

No proximo domingo, 15 do corrente, aniversariará o Revmo. Cônego José Soares, nosso muito estimado Vigário e Diretor deste órgão católico. É uma data que nos é extremamente cara. A figura do Cônego Soares não só honra a Igreja pelas suas virtudes, piedade e zelo apostólico.

Ela também se agiganta aos nossos olhos como um grande educador da nossa mocidade. É um padre para os nossos tempos. Graças a essas qualidades tornou-se o Cônego Soares uma figura popular, envolvida de respeitosa simpatia do seu querido rebanho, que em meio a justificada alegria e preces a Deus pela sua constante paz e felicidade, verá passar a sua data natalícia

DIRETOR
Cônego José Curvelo Soares

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ANO XX — Segunda fase

Propriá — QUINTA-FEIRA — 12 de Março de 1953

N. 122

Quaresma e Páscoa

Padre MANUEL SOARES

A liturgia do tempo quaresmal prepara-nos, demoradamente e cuidadosamente, para a comemoração e compreensão dos acontecimentos que culminaram com a Paixão e Morte de Jesus Cristo.

Deante de nós desfilam fatos portentosos, ensinamentos inapagáveis, palavras inesquecíveis. Lições utilíssimas e sempre oportunas que dá a Igreja em cada domingo, em cada semana que precede a Páscoa.

Já na Septuagésima nos faz ver que a terra é um vale de lágrimas e sofrimento, onde «dóres de morte nos cercam». São Paulo nos adverte que a vida é uma arena onde cada qual tem que lutar e lutar bravamente se quiser vencer e triunfar. Há de ser na dor e no sofrimento que nossas almas se tornarão fecundas e poderão receber a semente divina que o Divino Semeador quer que germine e floresça, floresça e frutifique generosamente, produzindo frutos abundantes de amor e caridade. Esta caridade, afirma São Paulo, na Epístola da Quinquagésima, há de informar e justificar a fé. Sim, porque a fé sem a caridade é morta, nada vale.

Nessa domingo, Jesus faz aos discípulos revelações incompreensíveis, realmente alarmantes. «O Filho do Homem será preso, escarnecido, açoitado, cuspidor; a cruz o aguarda, a morte mais cruel e infamante o espera. Aos apóstolos estarrecidos, consola-os com o lucilar de uma esperança: «ao terceiro dia ressuscitará...»

Entramos depois na quaresma propriamente dita. Negra cruz de cinzas marca-nos a fronte. Lembrando-nos a caducidade das coisas humanas, a enormidade de nossas fraquezas e a necessidade imperiosa da penitência.

A Quaresma, já disse alguém, é uma espécie de retiro universal da família

crisã, a exemplo daquele retiro feito pelo próprio Cristo no deserto. A meditação humilde da palavra de Deus, a mortificação da carne e do espírito pelo jejum, pela oração, pelo combate constante à soberba e ao orgulho tornam-se armas indispensáveis se queremos resistir ao mal e a suas infernal tentações.

Cada dia transparece a nossa miséria, a nossa angústia e aflição, obrigando-nos a clamar: «Arrancai-nos, Senhor, de Nossa extrema miséria» e, num gesto de confiante abandono acrescentamos «Em Vós espero, Meu Deus, não serei confundido».

Na segunda domingo, o milagre da transfiguração rasga nova clareira de esperança e alento em meio aos prenúncios de morte e paixão. É preciso estar preparado para esse momento e que a fé não desfaleça. Não se sobre ao Tabor sem suor e canseiras. Só depois de carregar o madeiro pezadíssimo e suportar as dores agudíssimas da crucificação, só após a agonia tormentosa e da tenebrosa noite do calvário é que desponta a madrugada luminosa e magnífica da ressurreição e da glória. O grito vitorioso de Aleluia só nos escapa da garganta depois de gemidos lancinantes, de soluços doridos, de extertores agônicos.

Se soubermos viver e sentir a quaresma no seu significado mais íntimo, saberemos celebrar a Páscoa, sorvendo-lhe a seiva vivificadora que brota do peito ensangüentado e glorioso do Cristo Ressuscitado.

Graça alcançada

Cândida Castro Rocha, agradece a N. S. nas Graças a grande graça alcançada.

(Envia Cr\$5,00).

Homenagem



A DEFESA prestando ao seu Diretor, na data de seu aniversário natalício, uma homenagem solene, carinhosa e sincera, o faz a certeza que este é também o sentir unânime da Paróquia que nês e dia dá ao seu querido Pastor o testemunho de sua grande admiração e amizade.

CÁTOLICOS SEM CRISTO E SEM IGREJA

O comunismo ateu sabe que Deus existe e por isso mesmo nega a sua existência; realmente se o comunismo ateu tivesse certeza da existência de Deus não pregaria contra Ele como prega com quem combate-lo-ia como combate. O fato real é este: o comunismo sabe que Deus existe, porém não quer que ele exista. Esta doutrina da inexistência de Deus, chega-se facilmente a inexistência de toda doutrina relativa a Deus.

Mas o fato não é este, já oissemos — a existência de Deus saíta-nos aos olhos e é tão evidente como a luz do meio dia. Deus existindo assim, se revelou aos homens — nas Sagradas Escrituras o vemos em Três Pessoas. Deus... é Único e Trino. Os católicos TALVEZ acreditem nisto, possivelmente, e por tradição. Mas a revelação da Trindade se faz, principalmente por Jesus Cristo.

Quem é Este, a maioria

TEMPORA MUTANTUR

Por XAVIER MONTE

Perdê-nos, leitor amigo, esse n. s. o lat m. in. o que afinal não é mais do que caixa de fósforos. Temos as vezes essa mania de enfeitar os rabiscos com um latimsinho, agora porém sobremodo justificado.

Querendo atender a uma solicitação, amiga de algo escrevemos para uma seção subordinada ao título — Como os tempos mudam — ocorre-nos o tal latim, caindo automaticamente do bico da pena, por bem se enquadrar ao assunto em lide, sendo uma tradução, si não mui literal, pelo menos bastante aproximada da coisa, isto é, do objetivo visado.

Tentarmos levar a efeito essa tarefa que nos propussemos, seria de alguma sorte fazermos um estudo comparativo das épocas, dos homens, das cousas e dos fatos, dos aspectos físicos

da natureza, dos aspectos sociais, religiosos, filosóficos e políticos, da civilização passada e da atual da evolução do mundo enfim.

Dada a importância do assunto, sobremodo vasto e complexo, bem se vê o arrojado do plano que não caberia em absoluto nos estreitos limites de ligeira e desprezenciosa crônica literária. O tema é de molde a exigir trabalho paciente, massado e exaustivo para completo e perfeito, por forma a não desagradar.

A questão de agradar a quem nos lê só por si constitui por varios motivos um problema sério e nem sempre de facil solução. São tantos os letrados, são tantos os entendidos, abundam por toda parte os criticos e variam tanto os pontos de vista que em dadas circunstancias a gen-

te acaba tendo vontade de perguntar aos taes para onde ou aonde querem que os munde... a exemplo daquele paciente mas desabusado companheiro de viagem de Laet que não estava disposto a receber gratuita lição de portuguez.

Não faz muito, sentimentos agarrado pela gola qual menino malcriado, sacudido pra lá e pra cá, a aspernear, enquanto se nos adaptava à cabeça uma carapuça, até o encontro dos maxilares. Foi isto uma espécie de castigo porque temos escrito algumas vezes inofensivas lerias sobre o passado cu cousas que com ele se relacionem.

Ora, o passado sempre nos atrai, sempre nos interessa co no fonte preciosa e inesgotavel de conhecimentos em todos os ramos de atividade humana, como uma longa copia de exemplos edificantes de moral, de civismo, de rasgos patrióticos, de bellissimas cousas que hoje em dia é raro ver.

Nas ciencias, nas letras, na poesia, no teatro, na historia, na arquitetura, na musica, na pintura, na industria emfim quem já excedeu o passado.

Alóra os assombrosos inventos do presente, quasi todos no dominio da eletrodinamica, maxime, no que tange à aparelhagem de guerra — digamos melhor — às maquinas de destruição e de morte, para melhor satisfazer paixões infernais é a ambição desmedida do homem nos seus planos de conquista, de poderio e de mando, alóra taes inventos, que têm por fim subjugar e escravizar o mundo, em que é que o presente subropeja o passado? Quais os seus beneficios em prol da humanidade, si continúa mais intenso o morticinio, mais renhida a luta pela vida, mais desentreados os sistemas politicos, si não há paz, si não há garantia de vida nem de propriedade, si não há respeito ao cidadão e sociedade e à familia? Que é da tão falada civilização do pre-

(CONTINUA NA 3 pag.)

Graça alcançada

Adelaide Dias Ramos, agradece a São José uma graça alcançada.

(Envia Cr\$5,00)

(CONTINUA na última pag.)

A comissão promotora da festa de Bom Jesus dos Navegantes

PRESTA CONTAS

Um pouco retardado já, em face de motivos superiores, vimos prestar contas da nossa missão. Estamos certos do dever cumprido.

Em primeiro lugar queremos testemunhar o nosso agradecimento ao Revmo. Vigário, Cônego José Soares, pela confiança que nos depositou e ainda pelo muito que fez para o esplendor da nossa festa de Bom Jesus dos Navegantes. Em seguida expressamos também o nosso reconheci-

mento ao Sr. Prefeito Municipal, a Câmara de Vereadores, aos distintos comerciantes de Propriá, a fidalga comissão de ornamentação da charola de Bom Jesus, a firma Peixoto Gonçalves & Cia. por ter mandado vir o navio o Brasiluzo, enfim a todos que generosamente cooperaram para que tivéssemos uma festa tão brilhante.

Prestamos ainda ao público as nossas contas publicando abaixo o balancê-

da receita e despesas. Conforme a lista de contribuição publicada nesta página, na íntegra, a receita importou em Cr\$19.130,00. As despesas realizadas com a festa conforme o balancete abaixo, importaram em Cr\$18.460,00.

Dos materiais empregados na ornamentação da frente do cais, na iluminação da praça dos festejos populares do cais, respectivamente, foram ainda aproveitados na quasi sua

totalidade, constituindo assim um pequeno patrimônio que será entregue á comissão futura da festa de Bom Jesus. Eis a relação: um arco triunfal, inclusive faixas, escudos, etc. que foi armado na escadaria do cais; 13 bandeiras; 13 mastros; alguns metros de arame liso; mais de 300 metros de fio elétrico de três tipos diferentes; 43 suportes, 40 lampadas; um pacote de pregos; 25 caibos de diversos tamanhos. As fazendas

usadas na ornamentação do cais e corêto, achamos por bem entregar ao Revmo. Vigário para distribuir com os pobres. O saldo em dinheiro, constante no balancete, 670,00, será revertido em benefício da Capela de Bom Jesus que está necessitando de inadiáveis reparos. Para quem interessar possa, avisamos que todos

os documentos originais e recibos, encontram-se em mãos do Revmo. Vigário.

Propriá, 9 - 3 - 1953
A COMISSÃO

Leiam e assinem
«A DEFESA»

Lista de donativos para a festa de Bom Jesus dos Navegantes

Prefeitura Municipal	3.000,00
Dr. Hercílio Porfírio de Britto	1.000,00
Agnelo Vasconcelos Torres—Torres & Cia.	500,00
Hermes Machado de Oliveira—I. Tav. & Cia.	500,00
Gonçalves & Cia.	500,00
José Gomes de Miranda	500,00
Associação Comercial de Propriá	500,00
Pedio de Medeiros (haves)	300,00
José Gonçalves de Oliveira	300,00
Leonel Vieira da Silva	300,00
Arthur Mello	300,00
Virgílio Figueiredo	200,00
Epaninondas Freire	200,00
Luiz Xavier de Figueirêdo	200,00
Dr. Xavier Monte	200,00
Praxedes e Eval Ramos	200,00
Francisco José Pereira	200,00
João de Deus da Rocha	200,00
Lauro Veiga	200,00
Edson Das da Silva	200,00
Melo & Cia.	200,00
José Neto & Cia.	200,00
Ribeiro & Tavares	200,00
Hermenegildo Santos	200,00
Miguel Aguiar. Figueirêdo	150,00
Banco Rezende Leite S. A.	100,00

Banco Comércio Indústria de Sergipe S/A	100,00
J. M. Aguiar Mslo & Cia.	100,00
Gileno José de Oliveira	100,00
Dr. Temistocles Pereira	100,00
Dr. Brazilino Tavares	100,00
João Teixeira de Moraes	100,00
Antonio Coutinho Filho	100,00
D. Cândida Castro Rocha	100,00
Manuel Campos	100,00
Belchior Henrique	100,00
João José de Almeida	100,00
Martiniano Santos Torres	100,00
Paulo Lobo	100,00
Miguel Sobral	100,00
Alfrêdo Seixas	100,00
Antônio Dias Santos	100,00
Alvaro Almeida	100,00
Izaltino José Prata	100,00
Candido Leite	100,00
Raul Macieira Aguiar	100,00
D. Dolores Lima	100,00
Cicero Barbosa da Silva	100,00
Martinho Dias Guimarães	100,00
Feitosa Horta & Cia.	100,00
Dr. Passos	100,00
Dr. Josias Nunes	100,00
Alvaro José de Oliveira	100,00
Domingos Maia	100,00
Antonio Vilela de Melo	100,00
Luiz Simões	100,00
Miguel Lemos	100,00

Manuel Vieira da Silva	100,00
D. Dulcinea Feitosa	100,00
José Vicente de Oliveira	100,00
João Cavalcante	100,00
Nicaner Nunes	100,00
Satiro Cunha	100,00
Antonio Soares de Oliveira	100,00
José Cardoso	100,00
Noé Freire	100,00
Antonio Vieira Filho	100,00
José Britto Gonçalves	200,00
Empresa Afonso Cavalcante	100,00
Clementino França	100,00
Industria Reunidas Lima Freire S. A.	500,00
Cia. Industrial da Estancia	100,00
Percy Pinheiro Machado	100,00
Martinho Soares Bravo	100,00
C. Maranhão	100,00
João de Aguiar Caldas	100,00
Cesário Dórea	100,00
Manoel Cabral Dórea	100,00
João Barbosa Porto	100,00
Funcionários do Banco do Brasil S. A.	750,00
Antonio Silva	50,00
Manoel Agripino dos Santos	50,00
Heyder Cury	50,00
Jackson Figueirêdo	50,00
Luiz José da Silva	50,00
Elpidio Dosea dos Santos	50,00
José Pereira de Castro	50,00
Odilon Palmeira	50,00
Pedro de Sá Feitosa	50,00
Antonio Henrique de Souza	50,00
Antonio Graça	50,00
Jesuino Vieira	50,00
Cicero Alves de Freitas	50,00
José Alves Tavares	50,00
José Chaves Costa	50,00
Edmundo Bezerra	50,00
Manuel Lucas Pinheiro	50,00
João Batista Oliveira	50,00
Rosalvo Bento	50,00
Bismarch Aguiar	50,00
José Augusto Filho	50,00
José Miguel	50,00
Dr. Felix Guimarães	50,00
Petronilo Patú	50,00
Cristovão José dos Santos	50,00
José Miguel da Silva	50,00
Antero Correia	50,00
João Batista Nascimento	50,00
Antonio de Ávila	50,00
Funcionários da Exatoria Estadual	50,00
José Guimarães	50,00
Antonio Aviles	50,00
Antonio Batista Filho	50,00
José Vieira Ramos	20,00
Juvenal Ribeiro	20,00
Manuel Ferreira Dias	20,00
Raymundo Figueirêdo	20,00
Adelmo Melo	20,00
Antonio Alves Seabra	20,00
Antonio Poderoso da Silva	20,00
Antonio Fernandes	20,00
Cleon Menezes Santos	20,00
José	20,00
Bernardo José de Almeida	20,00
Yoyô Palmeira	20,00
Gerson Matias	20,00
Otaviano Carvalho	20,00
Lauro Tavares Seixas	20,00
D. Leonor Xavier de Melo	20,00
Claudio V. Gomes	20,00
Luiz Mendonça	20,00
José Prata Passos	20,00
Heraclito José Correia	20,00
João Argôlo de Jesus	20,00
Martinho J. Fernandes	20,00
Hilbebrando Britto	20,00
Pedro Florencio Santana	10,00
Total	19.130,00

Demonstrativo da Receita e Despesa

HISTORICO	DEVE	HAVER
Lista de donativos para a festa (total)		19.130,00
Entregue ao Revmo. Vigário para diversas despesas, inclusive despesas de culto (tríduo, missa, pregador), velas, Secretária do B. pad, propaganda da Rádio Difusora de Sergipe, jornais de Aracajú, gratificação a sacristães, etc.	4.300,00	
Pago ao Sr. Olivio Matias decoração do cais	5.000,00	
Idem a Banda de musica Filarmonica Santo Antonio	2.500,00	
Idem ao sr. Augusto Alves Santos, foguetes, foguetões, bombas e gratificações ao encarregado de soltar	720,00	
Idem a Empresa de Propaganda Comercial pela publicação de avisos	50,00	
Idem ao sr. Nabal Menezes Sampaio pelo fornecimento de energia elétrica para a praça da festa	1.600,00	
Idem ao Bar Vitória pelo fornecimento de bebidas aos musicos	172,00	
Idem compra de lampadas elétricas	280,00	
Idem a Miguel A Figueirêdo compra de material elétrico (fios e suportes)	1.703,00	
Idem a Malo & Cia. fazendas para o corêto	174,00	
Idem gratificação a dois guardas para fiscalizar a decoração do cais e corêto	200,00	
Idem compra de taxas pregos para o corêto	47,00	
Idem compra na Integral, Casas Justino Rocha e Melo & Cia. de sêdas para bandeiras da canôa da procissão	265,00	
Idem gratificações aos rapazes que fizeram a instalação elétrica no cais na praça da festa, assim discriminadas: 130,00 para José Jacinto; 200,00 para Salvelino Santos; 150,00 para Paulo Alves Santos e 50,00 para José Silva (ajudante)	650,00	
Idem despesa com armação de corêto para a musica	91,00	
Idem corridas de automovel a serviço da festa, assim discriminadas: 120,00 a Domingos; 20,00 a Adalberto Vieira; e 10,00 a Alberom	150,00	
Idem a José Luiz da Silva (cordas para bandeiras)	24,00	
Pago carrêtos cavaletes e pranchas	100,00	
Idem carrêtos diversos e selos	12,50	
Idem ao sr. João Tucano, caibos para o corêto	70,00	
Idem um caixão vasio para guardar o matetial	8,00	
Idem carrêtos diversos	43,50	
Idem ao jornal «A DEFESA» pela publicação da prestação de contas da Comissão da Festa	300,00	
BALANÇO	670,00	
	19.130,00	19.130,00

Saldo entregue ao Revmo. Vigário para os reparos na Capela de Bom Jesus dos Navegantes

670,00

NOTA: — Os recibos comprobatórios estão ligados ao presente Balancêto.

COMUNISMO : O'PIO DO POVO

FULTON J. SHEEN

Uma distinção a fazer

Tal é a atitude oficial do Comunismo para com a religião, apresentada nas palavras dos seus melhores expoentes. Resta agora julgar-lhes as razões calma e desapassionadamente. Antes de iniciarmos um apreciação crítica desses argumentos, uma reflexão geral deve ser feita, a saber: devemos distinguir cuidadosamente entre o que a religião é naqueles que se professam religiosos, e o que a religião é na sua natureza e no seu programa. No tocante aos que se professam religiosos, deve-se admitir que há alguns exemplos em que a religião foi usada como ópio do povo. Não há dúvida de que às vezes indivíduos inescrupulosos têm usado a religião como um instrumento de exploração e domínio. Pedro o Grande na Rússia, Napoleão na França, e mesmo o último Czar oferecem exemplos clássicos de semelhante abuso da religião.

Um professor da Universidade de Yale, falando do declínio da Cristandade católica, atribui isso principalmente à identificação que alguns pregadores têm feito entre religião e uma ordem social decadente que às vezes tem sido rã de exploração.

No tocante a esses indivíduos que têm usado para fins baixos a instituição social da religião, compartilhamos a indignação de Lenine. Porém o que é e seus companheiros comunistas esquecem, é que essas são excessões, e não estão no espírito nem no programa da religião. Nunca poderíamos admitir que a religião que Nosso Senhor fundou tenha favorecido o rico contra o pobre. As palavras de advertência do Mestre ainda nos soam aos ouvidos: «Bem aventurados os pobres de espírito... Ai de vós os que sois ricos... Já tendes a vossa recompensa... As raposas têm tocas, as aves do ar têm ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde pousar a cabeça.» A História inscreveu o nos seus registros como o pobre universal o qual, no seu nascimento, teve de se contentar com um abrigo que não lhe pertencia, e, na sua morte, com um túmulo alheio.

A história da religião que Ele fundou é a história de uma Igreja que por dezenove séculos tem cuidado dos pobres e dos enfermos nos hospitais e orfanatos e escolas e instituições de caridade, e isso por nenhuma outra razão senão a de que ela vê a Cristo no pobre. Atitude muito infantil, revelando falta de raciocínio crítico da parte dos comunistas, é arguirmos eles, que pelo fato de alguns poucos haverem prostituído a santidade da religião, por isso a religião é vil. O fato de haver algumas moedas falsas no mundo não é razão para se aborir o dinheiro; o fato de haver alguns indivíduos que praticam bandeirinhas não é razão para suprimir o governo; o fato de alguns automobilistas serem negligentes não é razão para que se destruam os automóveis; e o fato de haver alguns que traem o Cristianismo não é razão para se destruir o Cristianismo.

CATOLICOS SEM...

CONCLUSÃO

Mas existe a Igreja Católica, que não é invenção humana. Há hoje no mundo inteiro e sobretudo entre nós, tendência ao espírito racionalista: NADA DE IGREJA, NADA DE EUCARISTIA, NADA DE SACRAMENTO, ABAIXO OS PADRES! É verdade: o que temos de mais preciso, nem se sabe que existe, nem se quer saber — A SAGRADA ESCRITURA COM 72 LIVROS DIVINAMENTE INSPIRADOS. Nela, sobretudo no Novo Testamento, vem o que a IGREJA CATOLICA — Única, Santíssima, Imaculada, RESPEITÁVEL, Infalível, dotada de capacidade para GOVERNAR. Mas não se conhecendo a Sagrada Escritura, também não se pode conhecer a SANTA IGREJA CATOLICA.

E por isso mesmo, que não se sabe o que é a nossa SANTA IGREJA CATOLICA que é a mesma coisa que DEUS — CRISTO o VERBO ETERNO, que muitos católicos, (A QUEM SE DEVE TIRAR O CHAPEU E FAZE REVERENCIA) querem atirar fogo às Igrejas, fazer procissões, por conta própria, sem licença do bispo e celebrar a SANTA MISSA (sabe lá o que é isso?) e um mundo de coisa só porque o Senhor Bispo seguidor fiel de Cristo que é Deus e deu a sua vida pela sua IGREJA não quer misturar Deus com o diabo, o INFELIZ JOGO com a SANTA MISSA. Bonitos católicos esses... — sem Cristo e sem Igreja... E, por fim estes tais acham que por esta medida santa e invejável, o Comunismo vai chegar ao Brasil, sobretudo em Alagoas, e principalmente em nossa diocese de Penedo. Eu sou, com efeito, da opinião contrária; eu aposto com qualquer pessoa como o comunismo não vai chegar, porque... ele já chegou... Com efeito, todos estes católicos que querem queimar igrejas, fazer procissões per conta própria, obrigar os padres a celebrar etc. são os verdadeiros comunistas e os piores comunistas, sejam de fita ou sem fita, de fita larga

ou estreita, azul ou encarnada, vista ópa ou não. São os verdadeiros comunistas e os piores que temos.

Mas resta-nos uma esperança: nem todos os católicos da Rússia, Espanha, México apostatarão. Há também entre nós, católicos que como o padre Agostinho Pró e outros simples católicos têm coragem de derramar o sangue por Cristo, pela Igreja, bem unidos aos corações do Sumo Pontífice e do Bispo Diocesano.

O Cristão integral e que não é comunista tem de aderir ao bispo em todos os atos do seu governo. Com efeito, já dizia Santo Inácio: «Martir: NADA SEM O BISPO NA DIOCESE». Preferimos errar com o bispo a acertar sem ele; com efeito, os Bispos foram postos pelo ESPÍRITO SANTO para governar a Igreja de Deus — diz a Sagrada Escritura. Por isso não temamos aderir ao bispo, em qualquer hora... É preferível ser comunista logo, o que temos a fazer fazamos logo, chegada a hora de definir — Quem não for comunista, siga o bispo. Quem for comunista, apresente-se logo. Assim, como Cristo, deu a sua vida pela sua Igreja, nós os católicos — não comunistas não temos medo de dar o nosso sangue por Ela.

Quem não é por mim é contra mim — disse Jesus Cristo.

A hora é decisiva. Definamo-nos P. A. L.

Leia «A DEFESA»

Indicador profissional

MEDICOS

DR. XAVIER MONTE

Clínica Médico - Cirurgia Doenças de Senhoras — Partos — Operações — Serviço de Raio X. Av. Graco Cardoso, 23 — Propriá — Sergipe.

DR. NELSON D'AVILA MELO

Fx-interno na Maternidade «Climério de Oliveira» e de «Pronto Socorro» da Bahia. Partos — Doenças de Senhoras e Operações. Residência: Av. Augusto Maynard — Cons: Av. Augusto Maynard.

DR. HERALDO DE MOURA BARROS

Clínica Médica — Consultório: Av. Cel. Augusto Maynard, 7. Residência: Rua Getúlio Vargas, 93.

DENTISTAS

DR. AMINTAS R. NUNES

Cirurgião Dentista do I. A. P. E. T. C. — Clínica em geral — Pontes fixas, Róach — Dentaduras anatômicas confeccionadas inteiramente de acrílico, pela técnica mais moderna. Cons. e residência: Rua Boa Vista, 30 — Horário 8 às 12 horas e 15 às 17 horas — Horário Especial para comerciantes e operários.

ADVOGADO

DR. JOSIAS FERREIRA NUNES

Causas cíveis, comerciais, orfanológicas, criminais, trabalhista. Rua Boa Vista

Alterações na Lei do Selo

Vigorantes, a partir de 1.º de Janeiro de 1953

(Lei N.º 1747 de 28-11-1952)

SELO DE RECIBO COMUM

De mais de Cr\$30,00 até Cr\$500,00	0,50
De mais de Cr\$500,00 até Cr\$5.000,00	1,00
De mais de Cr\$5.000,00 por cada Cr\$5.000,00 ou fração	1,50

SELO PROPORCIONAL

(Letras Promissórias e de Câmbio, Contratos etc.)

De mais de Cr\$50,00 até Cr\$500,00	2,00
De mais de Cr\$500,00 até Cr\$1.000,00	3,00
De mais de Cr\$1.000,00 até Cr\$5.000,00 por cada Cr\$1.000,00 ou fração	4,00
De mais de Cr\$5.000,00 até Cr\$10.000,00 por cada Cr\$1.000,00 ou fração	5,00
De mais de Cr\$10.000,00 por cada Cr\$1.000,00 ou fração	6,00

NOTA: — Ficou mantida a Taxa de Cr\$1,50 para o selo de Educação e Saúde.

Leitor, assiné e propague «A Defesa»

VINHO CREOSOTADO

É um poderoso fortificante que se recomenda a todos aqueles que atravessam um período de FRAQUEZA ORGANICA

Vinho Creosotado tradicional e poderoso tônico reconstituinte. Não confundir... Peçam só: **VINHO CREOSOTADO "ILVEIRA"**

Conhecido e famoso há 72 anos!

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria Importação e Exportação

UZINA ORION — De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45 — Telefone 8

Fabricantes de Açúcar Refinado «ORION» — Depositários e distribuidores do açúcar cristal — «OITERINHOS» na margem do São Francisco — Moinho «ORION»

Fubá de milho creme de arroz e açúcar Pulverizado DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel. Augusto Maynard, 30 End. telegrafico: ORION

Propriá — Estado de Sergipe

Torres & Cia.

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral — Caixa Postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIA — SERGIPE

LOJA AVENIDA

(Filial de Gonçalves & Cia. Ltda.)

Tecidos em geral e seus artefatos, chapéus e calçados.

Sortimento variado e sempre renovado

VENDE A VAJEJO AO PREÇO DE ATACADO

Avenida Maynard Gomes, 46

PROPRIA — SERGIPE

EVANGELHO

[São João cap. 6, vers. 1-15]

Naque tempo passou Jesus a outra banda do mar da Galiléia, que é o de Tibertades. E seguia-o uma grande multidão de povo, porque via os milagres que fazia aos enfermos. Subiu então Jesus a um monte, e sentou-se ali com os seus discípulos. Ora, estava próxima a Páscoa, dia festivo dos judeus. Levantando pois os olhos e vendo que uma grande multidão havia afluido para ele, disse Jesus a Filipe: Onde compraremos pão para dar de comer a essa gente? Mas isto dizia ele para o experimentar, porque bem sabia o que havia de fazer. Respondeu-lhe Filipe: Duzentos dinheiros de pães não serão suficientes para que cada um receba um bucadinho. Um dos seus discípulos, chamado André, irmão de Simão Pedro, disse-lhe: Está aqui um menino que tem cinco pães de cevada e dois peixes; mas que é isto para tanta gente? Então disse Jesus: Mandai sentar o povo.

Ora, havia muita relva naquele sítio. E sentaram-se os homens, em número de uns cinco mil. Tomou então Jesus os pães, e, tendo dado graças, distribuiu-os aos que estavam sentados; e igualmente dos peixes, quanto queriam. E tanto que se farta-am, disse Jesus aos seus discípulos: Recolhei as sobras, para que não se percam. E eles ajuntaram-nas e encheram doze cestos dos bocados, que haviam restado dos cinco pães de cevada, depois que todos comeram. E todo o povo, vendo o milagre que Jesus fizera, dizia: Este é verdadeiramente o profeta que deve vir ao mundo. Jesus, porém, sabendo que o queriam levar consigo, para o fazerem rei, fugiu novamente para o monte, vizinho.

TEMPORA MUTANTUR

(CONCLUSÃO)

sente? Qual o dique posto à anarquia reinante? Sempre que espíritos sensatos, ponderados e serenos se insurgem contra esse estado de cousas — Santo Deus! — assanham-se para logo os iuderes, formalizam-se os inconoclastas de todos os tipos e jaeze e, do alto dos seus tamancos, hajam a esburmar pestifera bites contra quantos não se conformam com os, desregamentos e lóucuras de degenerescência e perdição, de bancarrota do caráter e da mais deplorável falência moral.

Cá de nosso cantinho, vêz que nos não é dado en-direitar nem ao menos modificar o mundo, observamos impassível o defluir das épocas e, passadista que o somos, sem com isto nem de leve nos sentirmos diminuído, continuamos a admirar o passado no que oferece ele de mais proveitoso, de mais belo e edificante.

U nas tantas velharias do passado que o proprio espirito das gerações modernas tem repellido e desprezado por insuperáveis, certo já não entram em linha de conta, não têm resistido ao escope das reformas, nem servem mais de argumento sério.

Continuamos pois a entreter o nosso espirito no trato com os grandes poetas e prosadores antigos. Deleita-nos a musica sublime e enternecedora dos grandes classicos da lira. Empolgam-nos o espirito as grandiosas telas dos mais inspirados pintores da antiguidade. Visitando velhas capitais detemo-nos muitas vezes diante de vetustos edificios, admirando-lhes as impecaveis linhas arquitetônicas, obedecendo ao estilo preferido.

Abundam por toda par-

te, nomeadamente nos países principais da velha Europa, suntuosissimos templos e palácios, alguns multifisculares, verjadeiros monumentos da arte antiga a desafiar a ação dos séculos e a se impor à justa admiração da posteridade. Como não admirar o passado? Por que desprezar o este maravilhoso patrimonio artistico e espiritual que os antigos nos não legado?

Amar o passado, admirar-lo nos seus pontos mais sensíveis e razoáveis não é em absoluto sinal de decadência nem de carencia de espiritualidade.

Positivamente decadente, sem inteligência, nem espiritualidade é toda uma geração que se deixa bestificar diante de brutamontes a se exibirem numa luta de box. Decadente e sem moral é toda uma geração que esquece os são principios da moral cristã e faz propaganda cinica e sistemática do nudismo ante-câmara da prostituição e a prova mais triste e infosismavel da maior degradação moral de uma época.

ESPORTES

LOCAL

Domingo, último, no campo do Esporte Club Propriá, defrontaram-se o «Juvenil Esporte Club», local, com «São Braz Esporte Club» da vizinha cidade de São Braz. O jogo foi muito movimentado e interessante. Os times empataram pelo escore de 1x1.

DO RIO
CAMPEÕES INVICTOS OS
BRASILEIROS

Notas e comentários

A «campanha do tijolo para o Ginásio», iniciada no Domingo último, isto é, a remoção dos tijolos do olaria para as obras do Ginásio Diocesano, que dista apenas de 1 1/2 quilômetro, muito perto p r tanto, não teve o exito esperado talvez porque não fosse amplamente divulgada. Muita gente confessa, não sabia. Mas não esmoreceremos. Domingo vamos fazer nova tentativa e desta vez, esperamos seguro exito.

E' um exercício, uma boa distração e os católicos irão contribuir para mais uma obra da Paróquia que é o seu Ginásio Diocesano. Santo Antônio abençoará a todos que trabalharem para a concretização dessa grandiosa obra, de onde sairá mais tarde, intelectualmente e cristamente preparada para as lutas da vida, e esperançosa mocidade desta terra.

Aonde iremos parar? E' este o angustioso lamento que ouvimos na feira, todos os sabados, pronunciado pelos chefes de família; carne, peixe, farinha, arroz, feijão, inhame, batata, tudo pela «hora da morte»... E' de fato, uma situação muito séria! Que fazer? Por que não se adotar medidas, principalmente em épocas assim, que atraiam para o mercado daqui, com maior abundancia, esses artigos de primeira necessidade para o pobre? Certa feita ouvi dizer que muitos deixam de trazê-los, principalmente os que têm pouca quantidade, porque não compensa, os impostos observem tudo.

Se isto é verdade, uma diminuição nos impostos ou mesmo, dada a situação atual, a dispensa total dos mesmos, pela Prefeitura e o Estado, a adotamos seria uma medida que estimularia a vinda desses produtos em quantidade satis-

O Brasil é Campeão invicto do 1.º Campeonato Sul-Americano de Futebol de Veteranos, realizado há pouco no Rio e São Paulo.

O QUADRO CAMPEÃO

O time do Brasil: João-sinho Domingos e Caieira —Zézé Procópio—Dino e Argentino—Mendes—Luizinho (Paulo)—Leônidas —Perácio —Pipi.

OS MELHORES

Domingos e Leônidas foram as duas maiores figuras. Os outros também estiveram à altura.

CLASSIFICAÇÃO FINAL DO CAMPEONATO

A Classificação final deste 1.º Campeonato Sul-Americano de Futebol de Veteranos, que abteve exito indiscutível e cuja segunda disputa terá como sede a capital argentina foi a seguinte:

1.º lugar: BRASIL — Campeão Invicto — sem ponto perdido.

2.º lugar: Argentina e Uruguai — com 6 pontos perdidos cada.

3.º lugar: Chile — com 12 pontos perdidos.

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — QUINTA-FEIRA — 12 de Março de 1953

Do Brasil e do mundo DE TUDO UM POUCO

QUADRINHA

Sou, nesta tarde da vida
Cheio de saudades minhas
Como um telhado de igreja,
Todo cheio de andorinhas...

tos dos holandeses, belgas, e ingleses, vítimas das inundações, enviou-lhes auxilios para minorar a penuria e o desconforto a que ficaram reduzidos.

Agora, o Sumo Pontífice, num gesto humanitário e que tão bem demonstra o seu amor e desvelo pelos brasileiros, ofereceu por intermédio da Nunciatura Apostólica, um cheque no valor de Cr\$500,000 00 destinados às vítimas de seca em nosso país.

A MORTE DE STALIN
Com Stalin, morreu o homem que incarnava a despótica ditadura russa e o sistema comunista no mundo inteiro.

Muitos povos sofrem a tirania de sua politica de escravidão. Na Rússia e nos países satélites os homens perderam a sua dignidade de viver como cidadãos livres!

Prisoas, processos mistificados, expurgos, enforcamentos, perseguições sociais e religiosas, eis a bandeira desfraldada pelo comunismo vermelho que vem estendendo os seus tentáculos pelo mundo inteiro. Mas a razão porque sempre a Igreja o combateu, embora sofrendo a mais cruel perseguição. Segundo o Vaticano, 3 cardeais, 31 arcebispos, 100 bispos e 27 prelados (prefeitos, administradores ou visitantes apostólicos), num total de 191 membros foram até agora vítimas do malfadado regime que avassala a Europa Oriental e ameaça fazer ruir toda civilização cristã.

Nã batemos palmas sobre o tumulto de Stalin. Mas expressamos o desejo de que com seu desaparecimento, surja uma nova era, onde se fale sinceramente em paz, onde todos os povos tenham a sua própria soberania, professem a religião que desejem e vivam em perfeita confraternização.

E' esse o nosso anseio, que é o anseio do mundo livre e cristão.

Adelmar Tavares

CONSELHO

Esqueça-se de você mesmo e comece a interessar-se pelos demais. Faça todo dia uma boa ação que ponha um sorriso de alegria no rosto de alguém.

PENSAMENTO

Com juízo, trabalho, inteligência e economia, é pobre quem não quer ser rico. — Marquês de Maricá.
O bem que se faz na vespera, torna-se felicidade no dia seguinte. — Provérbio indú.

A verdadeira felicidade consiste em se ter sempre alguma coisa para fazer, alguma a quem amar e alguma coisa que esperar ...

Vitor Hugo

Sem ordem não há respeito às leis, e sem respeito às leis não pode haver liberdade. — Balzac

CHARADAS

O homem da barca vai ao templo mais a mulher. 2-2
Temos, temos no fundo do mar, 1-2

Seis vezes servindo de galuno corre do pastor. 1-1-2
Água doce é garapa. 2-1
J. Milor

CURIOSIDADES

Na Coréa, o tamanho dos cartões de visitas varia de acordo com a importância do visitante. Ministros e sacerdotes, por exemplo, usam cartões de noventa centímetros... Cartão próprio para bolso, não?

O CHARUTO DO PRESIDENTE ...

Do «Preceito do Dia» do SNES, condenando o vício de fumar: «Um bastonete de vidro, umeicido com nicotina (alcalóide encontrado no fumo), levado ao bico de um passarinho, é suficiente para intoxicá-lo, matando-o instantaneamente».

Comenta o Dr. Getúlio, tirando uma baforada do seu charuto havana: — Por isso é que os passarinhos não fumam; fazem eles muito bem ...

A DEFESA

EXPEDIENTE

DIRETOR

Pe. José Curvelo Soares
Conselho Redacional

João Costa Neto— Mercedes Amorim—Paulo Almeida Machado—Berilo Tavares Sandes—Manoel Soares Vieira.

Redação e Oficinas

Praça Cel. João Fernandes Britto

Assinaturas

Benfeitores Cr.\$50,00
Simples Cr.\$30,00

LOJA PROGRESSO

DE

José Perera de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Miudezas Perfumaria Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

Av. Graco Cardoso 11A.

Propriá

Sergipe